

Disciplina:	Psicologia Sócio-Histórica: consciência, alienação e cotidiano
Professor:	Odair Furtado
Créditos:	03
Nível:	Mestrado/Doutorado
Tipo:	Seminário Avançado - Tipo II
Semestre:	2º de 2013
Horário:	4ª feiras – 09/12

Objetivos

Nosso objetivo nesta disciplina é discutir, do ponto de vista da Psicologia Social Sócio-Histórica, as categorias *consciência e alienação*, de conhecida importância para os fundamentos da Psicologia Sócio-Histórica, na sua relação com a produção social do campo subjetivo que chamamos de *dimensões subjetivas da realidade* (Furtado, 2008).

O cotidiano é fenômeno importante para a elucidação da questão proposta. Assim, nossa pretensão é, a partir das categorias básicas da Psicologia Sócio-Histórica, buscar a compreensão do que é a realidade e o cotidiano, para definirmos como se constituem as dimensões subjetivas da realidade.

O mundo do cotidiano é o mundo por excelência da pseudoconcreticidade (Kosik, 1976) e o formatador do campo de significados que são por nós apropriados em determinadas circunstâncias históricas. Considerando que a consciência se constitui, como aponta Vigotski, a partir das condições concretas da realidade, ela será prioritariamente constituída a partir desse mundo da pseudoconcreticidade. Esse é o território da aparência e lugar da produção da alienação. Contudo, a alienação não é um fenômeno simples e seu processo está ligado às condições sociais de realização do trabalho. Consideramos que não é possível discutir a produção da consciência sem definirmos claramente as categorias que cercam o fenômeno como forma de caminharmos para a compreensão das Dimensões Subjetivas da Realidade.

A proposta para a disciplina é iniciarmos a discussão a partir de uma definição do cenário através de autores que estão fora do campo do marxismo, mas realizam a interlocução com a constituição desse mundo das aparências: Habermas, Jessé de Souza e Negri & Hardt. A partir dessa construção do cenário partimos para a definição das categorias através dos clássicos como é o caso dos Manuscritos Econômicos e Filosóficos de Marx (alienação) e da compreensão da categoria consciência como formulado por Vigotski e por Mézáros.

Por fim, discutirmos como se constitui o sujeito social a partir das condições concretas como forma de delimitarmos como se produz a subjetividade e como ela se reproduz socialmente. Nossa intenção é chegarmos até a discussão do que Lukács chama de *ontologia do ser social*, a referência central para esta difícil questão para a psicologia social que é a produção social do sujeito e sua produção social de subjetividade.

Cronograma de aulas

1. Apresentação da disciplina – sobre as dimensões subjetivas da realidade

Texto: Furtado, O. As dimensões subjetivas da realidade (Casa do Psicólogo, 2008)

Definido o cenário

2. A visão de Jessé de Souza sobre a transformação social do Brasil.

Texto: Uma nova classe trabalhadora brasileira? In SOUZA, J. *Os Batalhadores Brasileiros: uma nova classe média ou nova classe trabalhadora?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

3. Altermodernidade: a visão de Negri & Hardt sobre a trajetória atual do capitalismo.

Texto: Altermodernity in HARDT, M & NEGRI, A. *Commonwealth*. Cambridge/London: Harvard University Press, 2010.

4. Sobre a noção de teleologia em Habermas.

Texto: El cambio de paradigma en Mead y Durkheim: de la actividad teleológica a la acción comunicativa. In HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa, II: Crítica de la razón funcionalista*. Madrid: Taurus, 1999.

Sobre as categorias Alienação e Consciência

A) Definição da categoria Alienação

5. Texto: Marx, K. *Manuscritos Económico-filosóficos*: capítulo Trabalho Estranhado e Propriedade Privada. São Paulo: Boitempo, 2008.

6. Texto: Furtado, O & Svartman, B. P. Trabalho e alienação in BOCK, A.M.B. & GONÇALVES, M.G.M. (ORG) *Dimensões Subjetivas da Realidade: uma leitura sócio-Histórica*. São Paulo: Cortez, 2009.

B) Definição da categoria Consciência.

7. Texto: Transformações dialéticas: Teleologia, História e Consciência Social in MÉSZÁROS, I. *Estrutura social e formas de consciência II: a dialética da estrutura e da história*. São Paulo: Boitempo, 2011.

8. Texto: Sobre os Sistemas Psicológicos [1930] in VIGOTSKI, L.S. *Teoria e Método em Psicologia*, Martins Fontes, 2004)

9. Texto: Zinchenko, V.P. A Psicologia histórico-cultural e a teoria psicológica da atividade: retrospectos e prospectos in WERTCH, J.V.; del Río, P.; ALVAREZ, A. *Estudos socioculturais da mente*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Realidade e Cotidiano

10. Texto: La heterogeneidad de la vida cotidiana (parte 1, pp. 159 - 188) in HELLER, A. *Sociología de la vida cotidiana*. Barcelona: Península, 2002.

11. Texto: Vida cotidiana y estructurade la sociedad (parte 2, pp. 189 – 202). Heller, A. Ídem íbidem.

12. Texto: Zanella, A. V; Balbinot, G. & Pereira, R. S. *A renda que enreda: analisando o processo de constituir-se rendeira*. Educação & Sociedade nº 71.

13. A posição dos sócios-culturalistas. Texto: Smolka, A.L.B.; Goes, M.C.R.de; Pino, A. A constituição do sujeito: uma questão recorrente? In WERTCH, J.V.; del Río, P.; ALVAREZ, A. *Estudos socioculturais da mente*. Porto Alegre: ARTMED, 1998

Debate final sobre as dimensões subjetivas da realidade

14. Texto: Bock, A.M.B. & Gonçalves, M.G.M. *A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais*. (Cortez)

15. Texto: Trabalho e dimensão subjetiva da realidade in FURTADO, O. *Trabalho e Solidariedade*. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B. & GONÇALVES, M.G.M. (Orgs). *A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009.

FURTADO, O. *Trabalho e Solidariedade*. São Paulo: Cortez, 2011.

FURTADO, O .& GONZÁLEZ-REY (Orgs). *Por uma Epistemologia da Subjetividade: o debate entre a teoria sócio-histórica e a teoria das representações sociais*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 2ª Ed.

HABERMAS, J. *Teoría de la Acción Comunicativa, II*. Madrid: Taurus, 1999. (El cambio de paradigma en Mead y Durkheim: de la actividad teleológica a la acción comunicativa)

HARDT, M & NEGRI, A. *Commonwealth*. Cambridge/London: Harvard niversity Press, 2010

HELLER, A. *Sociología de la Vida Cotidiana*. Barcelona: Península, 2002.

MARX, K. *Manuscritos Econômicos-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.

MÉSZÁROS, I. *Estrutura social e formas de consciência II: a dialética da estrutura e da história*. São Paulo: Boitempo, 2011

SMOLKA, A.L.B.; GOES, M.C. R. & PINO, A. A constituição do sujeito: uma questão recorrente? In WERTSCH, J.V.; RÍO, P Del & ALVAREZ, A. *Estudos Socioculturais da Mente*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SOUZA, J. *Os Batalhadores Brasileiros: uma nova classe média ou nova classe trabalhadora?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010

VIGOTSKI, L.S. *Obras Escogidas III*. Madrid: M.E.C./Visor, 1995.

ZANELLA, A. V; BALBINOT, G. & PEREIRA, R. S. *A renda que enreda: analisando o processo de constituir-se rendeira*. Educação & Sociedade nº 71, 2.000.

ZINCHENKO, V.P. A psicologia histórico-cultural e a teoria psicológica da atividade: retrospectos e prospectos. In WERTSCH, J.V.; RÍO, P Del & ALVAREZ, A. *Estudos Socioculturais da Mente*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.